

## **Plantas e legumes que comemos podem estar mais alterados do que os alimentos transgênicos**

Ainda existem algumas dúvidas científicas em relação à segurança dos alimentos geneticamente modificados. A própria União Europeia tem várias reservas e limitou a produção e venda dos mesmos em solo europeu.

Mas um estudo do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e do Instituto de Tecnologia Química e Biológica, da Universidade Nova de Lisboa, publicado na revista *Scientific Reports*, do grupo Nature, mostra que o excesso de sal, um fator de stress para a planta, está a provocar mais modificações genéticas do que a própria engenharia genética.

"Os fatores ambientais por si só causam mais alterações do que quando se introduz uma modificação específica no ADN da planta, como é o caso dos transgênicos", resume a investigadora Rita Batista, primeira autora do estudo, citada pela revista *Visão*.

O estudo refere que sempre que há uma agressão ao vegetal, como excesso de luz ou água por exemplo, assim como poluição a mais ou calor a menos, as plantas produzem proteínas em quantidades diferentes, o que pode levá-las a alterarem-se.

Por outro lado, a investigadora alerta ainda para o ambiente de laboratório a que várias sementes estão sujeitas, o que por si só pode provocar alterações na sua estrutura orgânica. "Comemos diariamente plantas sujeitas a stress ambiental, sem qualquer preocupação", diz a investigadora citada pela referida revista.

"Quando o assunto são os transgênicos, há muito preconceito, muita falta de informação. As decisões são tomadas com base em interesses políticos e económicos", comenta.

**Veja ainda: Os 20 vegetais mais saudáveis**